

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRÁTICA EDUCATIVA¹

Ana Clara Torres Ogando²

Frankiele Oesterreich³

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo refletir e analisar a exploração das mídias educativas nas escolas do Ensino Fundamental da rede municipal de educação do Balneário Pinhal/RS. Desse modo, a partir de uma visão interacionista, este trabalho, que partiu de uma pesquisa participante, realizada com vinte e nove educadores que trabalham com alunos da 8ª série/8º ano do Ensino Fundamental, na rede de educação. A pesquisa procura identificar quais os recursos tecnológicos utilizados pelos educadores e qual a influência destes no processo ensino-aprendizagem no contexto escolar, uma vez que o município viabiliza ambientes informatizados em todas as escolas da rede. Nessa perspectiva, este trabalho busca oportunizar espaços para a reflexão e análise dos dados levantados, para tal, se faz necessário conhecer e valorizar a exploração das mídias já utilizadas pelos educadores. No entanto, muitos educadores ainda não se sentem preparados para manusear seguramente os recursos tecnológicos oferecidos pela mantenedora. Assim, este trabalho visa contribuir para a melhor compreensão do espaço de aprendizagem, na perspectiva de diagnosticar, avaliar e buscar novas estratégias para a utilização das mesmas. O educador tem papel fundamental para que o aluno possa desenvolver o senso crítico através dos conteúdos desenvolvidos no contexto da sala de aula e ampliar este conhecimento para sua vida, através da ação e reflexão sobre o próprio processo do conhecimento, assim, estará cumprindo o seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Comunicação, ensino-aprendizagem, reflexão e mídias.

ABSTRACT

This article aims to reflect and analyze the exploitation of media education in primary schools in the municipal education Pinhal Spa / RS. Thus, from an interactionist view, this work, which came from a participant survey, conducted among 29 educators who work with students in 8th grade / 8th grade of elementary school, the education network. The research seeks to identify the technological resources used by educators and the influence of the teaching-learning process in the school context, since the municipality enables computing environments in all schools in the network. From this perspective, this work seeks to create opportunities spaces for reflection and analysis of data collected for such purpose, it is necessary to know and appreciate the exploitation of the media already used by educators. However, many educators still do not feel prepared to safely handle the technological resources provided by the sponsor. This work aims to contribute to better understanding of the learning space, with a view to diagnose, assess and pursue new strategies for their use. The educator has a crucial role for the student to develop critical thinking through the content developed in the context of the classroom and extend this knowledge to your life, through action and reflection on the very process of knowledge, therefore, be fulfilling their role in society.

Keywords: Communication, teaching and learning, reflection and media.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

No Balneário Pinhal as escolas de Ensino Fundamental possuem Ambientes Informatizados, os quais são coordenados por um professor Licenciado em Informática. Assim, este profissional, recebe os demais docentes das demais disciplinas, que devem trazer um planejamento prévio para a referida aula, neste espaço.

Dessa forma, em contato com estes coordenadores, constatou-se que os docentes não se sentem muito a vontade na utilização dos recursos tecnológicos. Desse modo, partindo-se deste problema, adotou-se uma entrevista para identificar a utilização destes recursos e quais as dificuldades enfrentadas pelos educadores, para a não utilização dos mesmos, nas escolas.

Deste modo, o presente trabalho visa identificar as mídias educativas utilizadas pelos educadores da rede municipal de educação do Balneário Pinhal/RS, a partir de uma pesquisa participante, junto aos educadores dos anos finais do ensino fundamental que atuam na 8ª série e 8º ano das escolas EMEF Barão de Santo Ângelo, EMEF Calil Miguel Allem, EMEF José Antônio da Silva e EMEF Luiz de Oliveira. Partindo-se disso, após identificar as mídias utilizadas, pretendeu-se verificar de que maneira elas contribuem para o processo de ensino-aprendizagem nos alunos da 8ª série/8º ano do Ensino Fundamental, pois os educadores que trabalham com estas turmas, atendem na sua maioria também os alunos do 5º, 6º, 7º anos da rede municipal de educação do Balneário Pinhal/RS.

No município realiza-se a formação continuada por eixos dos saberes: Ciências Naturais, Ciências Sociais, Linguagem e Expressão, Bloco da Alfabetização, ou seja, os grupos de estudos são formados por educadores e por áreas afins.

A partir desses eixos, e, através da presente pesquisa, pretende-se, para o próximo ano, levar a essas escolas uma formação voltada ao emprego das tecnologias em sala de aula, oportunizando assim, sua utilização durante a Formação Continuada, para posterior trabalho com os alunos.

Esta proposta está aliada a troca de experiências e busca de conhecimentos, observando-se a contribuição de cada disciplina para a consolidação das

competências e habilidades dos educandos, conseqüentemente na busca de uma aula atraente e mais prazerosa.

Assim, a partir da entrevista participante pretendeu-se construir uma proposta de formação continuada para o ano letivo de 2012, em parceria com os professores dos ambientes informatizados, fundamentada nos dados levantados, articulando a proposta do curso Informática aplicada a educação, pois foi possível interagir com diversos recursos e constatar sua viabilidade no processo ensino-aprendizagem.

2. A EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO

Existe a lógica do avanço tecnológico, mas existe também o desafio em integrar todas estas tecnologias ao contexto educacional, portanto, o caminho para a educação é oportunizar ambientes de aprendizagem que permitam aos alunos desenvolver as competências necessárias para a vida, propiciando o desenvolvimento da criatividade, da cooperação e da reflexão. Nesse sentido, tal entendimento corrobora com as ideias de Haag (1999, p.95) que afirma, que “a competência tecnológica deriva da correta inserção da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem que afeta o que se ensina e como se ensina”. Assim, o compromisso do educador está em articular este processo no contexto pedagógico.

Cabe ressaltar que o acesso aos recursos tecnológicos amplia o acesso ao conhecimento, pois a inserção destes no processo educativo vislumbra um amplo espaço a ser explorado. Dentre os diversos recursos, a internet contribui de diferentes formas, como por exemplo, o hipertexto, que abre um leque de possibilidades, onde o leitor, muitas vezes, é determinado como autor e co-autor, através da leitura e da produção. Neste ínterim, Komessu (2010), afirma:

Gostaria de realizar algumas considerações a respeito do autor e do leitor que emergem dos textos que discutem o hipertexto. Em linhas gerais, parece-me que são apresentados dois projetos distintos de autoria. Em primeiro, o autor faz pouco mais que organizar a sequência textual com a marcação de links. Em segundo, o autor pode colocar em circulação quaisquer textos, aparentemente livres das coerções que constituem os sujeitos e suas práticas. (KOMESSU, 2010, p.3)

Pensar na inclusão digital no processo de ensino-aprendizagem também abre espaços para repensar a prática pedagógica, que perpassa na mudança da relação professor-aluno, e também na própria formação de professores, à vista disso as instituições acadêmicas precisam, assim como a escola, repensar suas práticas de ensino.

A interação e a integração deste espaço de aprendizagem corroboram numa metodologia que dê espaço para a reflexão-ação, através do diálogo e das trocas no grupo, da realização de auto-avaliação do processo de ensinar e aprender, e solicitar avaliação/auto-avaliação também dos educandos.

Deste modo, a leitura pode ser estimulada diante da internet, mas esta interlocução necessita de educadores comprometidos, instigadores e que busquem ousar, que não tenham medo do novo, pois tal ferramenta para muitos continua sendo algo a ser vencido, superado e principalmente porque pode mostrar suas fragilidades e inseguranças.

De acordo com Assmann (1999),

[...]a informática na educação tem um papel fundamental, principalmente através da Telemática, porque a era das redes tem como característica básica a não-hierarquização das relações, oferecendo oportunidades únicas de ampliação efetiva e solidariedade universal entre os seres humanos. (ASSMANN, 1999, p.20)

No contexto diário dos educandos percebe-se que eles interagem sistematicamente com diversas tecnologias entre elas: *máquina fotográfica, celular, computador, notebook* que são ferramentas que oportunizam ao educando ser autor e leitor de suas produções, sejam elas, imagens, textos ou vídeos, ampliando as possibilidades de leitura na construção da aprendizagem.

As escolas também possuem *data show ou projetor de multimídia*, importante recursos audiovisuais e, ferramentas que possibilitam ao educador a criação e recriação dentro do contexto da sala de aula, de acordo com a temática apresentada, ou seja, o educando formula hipóteses podendo construir e reconstruir seu conhecimento. E, os *computadores* e a *TV* são ferramentas que além do suporte à aula são mídias tecnológicas que expressam diferentes linguagens e informações. Mas é importante a mediação do educador no sentido de ampliar a reflexão sobre os

aspectos negativos e positivos destas mídias, e assim oportunizar a leitura e a releitura. Assim, conforme Wood Jr (2011)

As tecnologias de comunicação e informação nos fornecem ferramentas fantásticas. Mas precisamos colocá-las ao nosso serviço, e não o contrário. Penso que devemos ser mais críticos. É preciso não aceitar tão facilmente o comportamento de manada, que parece característico da nossa época. A grande mudança de visão: se adotamos uma perspectiva menos conformista, mais aberta, o restante será consequência. (WOOD, JR, 2011, p.8)

Desse modo, é importante criar espaços de desalienação, onde as pessoas possam saber e ter uma experiência transformadora, pois de acordo com Vasconcellos (2002, p.119) “os sujeitos vão sendo despertados para uma nova consciência pela convivência reflexiva, e isto permite a cada um assumir tarefas num nível cada vez mais profundo e crítico. Esta prática vai minando a corrente da alienação e prepara para um movimento maior de mudança.” A educação impulsiona também o avanço tecnológico, tanto nas Ciências Sociais quanto nas Ciências Humanas, nessa perspectiva se faz necessário repensar o processo de ensino-aprendizagem a partir da ótica da formação docente, da metodologia de trabalho, da avaliação e da auto-avaliação e ter clareza do objetivo de cada processo, uma vez que amplia a possibilidade de perceber os avanços e necessidades para a construção do conhecimento e conseqüentemente as competências e habilidades a serem alcançadas nos educandos.

Cabe ressaltar que o acesso as diferentes formas de recursos tecnológicos é crescente a cada dia, e esse acesso influencia diretamente no cotidiano da sociedade, pois reelabora a cultura, o processo de criação e de interpretação do contexto existente. Diante disso, os educadores precisam estar preparados para encarar estes desafios que são constantes, principalmente em função dos aspectos positivos e negativos que a inserção dos recursos tecnológicos trouxe para a sociedade.

Para tanto, é fundamental firmar um amplo debate, por exemplo, a internet que conduz as diversas possibilidades de acesso, levar então, esta reflexão para a sala de aula. Quais os riscos que corremos diante desta ferramenta? Caso não se esteja preparado para acessá-la? É importante a mediação da família?

Oportunizar esta discussão para aos educandos é papel do educador, pois a família está cada vez mais distante de casa, muitas vezes o tempo que a criança fica na escola, é maior do que com esta. Discutir, avaliar e explorar esta ferramenta em sala de aula é pertinente e extremamente necessário, diante do contexto atual, pois esta temática emerge da sociedade.

Assim, cabe ao educador se apropriar deste espaço, que é muito rico e precisa ser explorado, pois se pode identificar, por exemplo, qual a contribuição que o avanço tecnológico trouxe para a sociedade? Quais as dificuldades enfrentadas? Em relação ao trabalhador, o avanço tecnológico trouxe benefícios ou prejuízos?

Desse modo, é necessário criar um espaço para discussão e observar o quanto a sociedade ganhou ou perdeu com os avanços tecnológicos. O educando possui embasamentos, para tais reflexões, basta inserir este espaço para o diálogo em sala de aula.

Em síntese, é interessante que os educadores desenvolvam projetos interdisciplinares, para que cada disciplina possa dar sua contribuição, e que o conteúdo possa ser desenvolvido a partir de uma metodologia dinâmica que oportunize aos educandos a construção de novos significados de leitura e escrita de mundo e conseqüentemente adquiram conhecimentos de forma prazerosa.

3. ANÁLISE DOS DADOS LEVANTADOS A PARTIR DAS ENTREVISTAS

A partir da proposta em identificar quais as mídias e como elas são utilizadas no contexto pedagógico da rede municipal de educação do Balneário Pinhal, foi elaboradas questões para serem aplicadas com os professores das escolas municipais, EMEF Barão de Santo Ângelo, EMEF Calil Miguel Allem, EMEF Luiz de Oliveira e EMEF José Antônio da Silva, visando assim, conhecer a realidade dessas escolas e analisar de que forma os recursos tecnológicos estão sendo inseridos no contexto escolar das mesmas. As questões foram respondidas por vinte e nove professores que trabalham com os alunos da 8ª série e 8º ano do Ensino Fundamental, visando com isso, conhecer de que maneira esses professores trabalham as tecnologias com seus alunos.

Nessa perspectiva as respostas a essas questões constituíram-se num instrumento de pesquisa buscando identificar o perfil do entrevistado, qual o seu conhecimento a respeito das mídias educativas, de que modo eles identificam a contribuição da utilização destes recursos para o processo de ensino aprendizagem e, se os respectivos recursos não são utilizados, identificar quais as possíveis causas.

Ao serem questionados sobre as mídias utilizadas pelas escolas, as respostas foram diversas, apresentando assim, a variedade de recursos disponíveis nas escolas, conforme é ilustrado pela Figura 1.

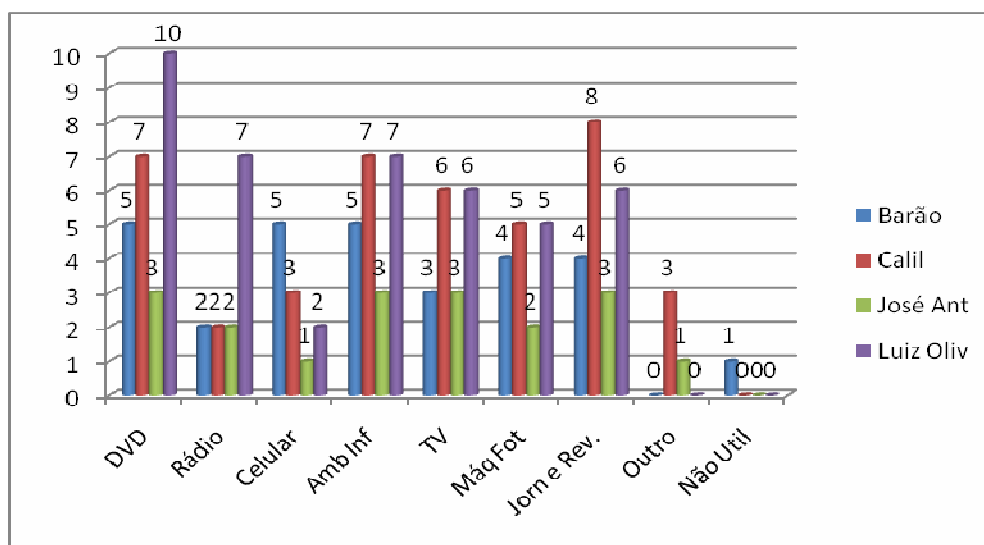


Figura 1: Tipos de Mídias utilizadas por escolas

Nesta perspectiva observa-se que o DVD é um dos recursos mais utilizados nas escolas pesquisadas da rede municipal de educação, superando o ambiente informatizado, o qual se esperava que tivesse maior utilização neste contexto, em função das instituições possuírem ambientes informatizados e também os educadores pesquisados terem acesso a esta ferramenta.

Destaca-se o professor de Matemática da EMEF Barão de Santo Ângelo, o qual utilizou a máquina fotográfica e o cronômetro do celular para a produção de um vídeo, realizado por alunas da turma 82, oitavo ano do Ensino Fundamental, numa aula prática de matemática. (utilizando os seguintes conteúdos: comprimento, circunferência, troca de unidades, tempo, diâmetro, raio e valor do PI). De acordo

com a proposta o objetivo da atividade era identificar a Velocidade Média (VM) do braço/mão que contorna uma circunferência. Após a elaboração do vídeo⁴, os alunos puderam assistir pelo data show, e também puderam debater e analisar a atividade, tirando suas dúvidas no grupo.

Nesta proposta, pode-se observar que a utilização das mídias é possível, mas exige um planejamento adequado, pois o professor necessita gerar inovações e romper com padrões e conteúdos pré-estabelecidos. Os alunos precisam relacionar o conteúdo com suas vivências, seus saberes, e desta interação nasce o processo interativo do conhecimento.

Os demais professores entrevistados utilizam os recursos tecnológicos, entretanto, quando foram questionados se tiveram alguma formação específica para obterem conhecimento sobre os recursos tecnológicos e em utilizá-los a favor da educação, observa-se que, conforme ilustrado na Figura 2, grande parte possui sim algum conhecimento sobre tecnologia, mas não afirmam ser de sua formação inicial, talvez alguns através de qualificação, ou, simplesmente por irem descobrindo os recursos.

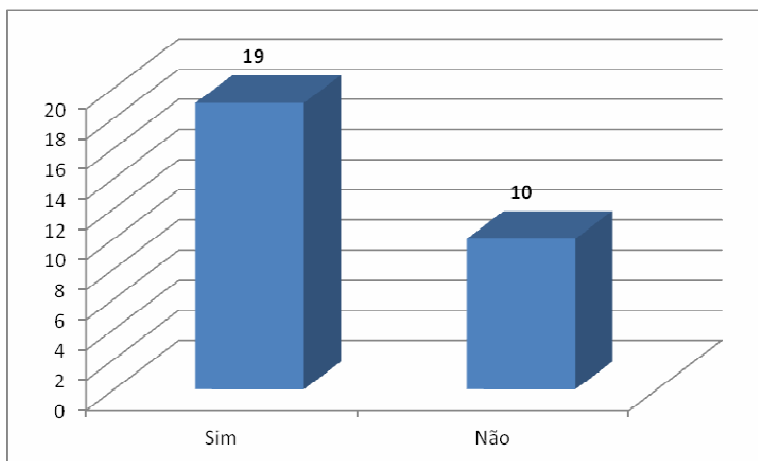


Figura 2. Professores que possuem curso ou conhecimento ligado a área das tecnologias:

O processo de implantação dos ambientes informatizados na rede municipal de educação iniciou a partir do ano 2000. Na época o município realizou formação continuada específica, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do

⁴ O professor postou o vídeo no *youtube*, podendo ser acessado pelo endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=f80rPLm7AdQ>.

Sul. Os professores foram convidados a participar, ou seja, a partir do interesse de cada educador.

Nesta proposta estava inserida a formação de professores multiplicadores, no entanto, muitos profissionais que participaram da formação, na época, atualmente não estão mais no corpo docente do município. Assim, de acordo com a pesquisa realizada foi possível perceber que os educadores que possuem algum conhecimento ligado a área das tecnologias ou que participaram da formação apresentada, exploram com mais segurança o ambiente informatizado. Desse modo de acordo com Carbonel (2002):

A principal força impulsora da mudança são os professores e professoras que trabalham de forma coordenada e cooperativa nas escolas e que se comprometem a fortalecer a democracia escolar. Um compromisso que, seguindo um movimento de baixo para cima, orienta-se para a obtenção de uma educação integral que articula as experiências dos alunos e os problemas sociais reais com a cultura escolar, superando a visão estreita, tecnicista e academista do rendimento escolar. (CARBONEL, 2002, p.30)

Perante esta premissa, se faz necessário que o educador busque se adequar na utilização das novas tecnologias, através da formação continuada ou capacitação. Pois o processo ensino-aprendizagem depende de sua mediação e interlocução, e assim, aliar este processo ao contexto social, ou seja, vivências e experiências dos educandos.

A pesquisa, além de identificar as mídias utilizadas, também solicitou a justificativa para a utilização das mesmas. Neste aspecto a utilização do DVD na sua totalidade apontou para a apresentação de documentários e filmes que tivessem relação com o conteúdo abordado de acordo com a respectiva disciplina.

Desse modo, destaca-se a manifestação da professora de Matemática da EMEF Calil Miguel Allem, no qual afirmou que:

O DVD é utilizado para apresentar documentários e filmes, que tragam assuntos enriquecedores para o ensino da matemática e alguns aspectos da física, assim como o data show e a TV; o celular nos traz o recurso da calculadora e cronômetro, ferramentas essenciais para o entendimento de alguns conteúdos; A máquina fotográfica registra momentos e atividades que merecem destaque e os jornais e revistas são fontes importantes para trabalhar dentro de datas e informações reais.

Assim, conforme a fala da professora cabe ressaltar que além dos ambientes informatizados as escolas da rede possuem também um notebook e um *data-show*, os quais podem ser utilizados pelos educadores em suas aulas, mediante agendamento prévio, organizados pelas próprias instituições de ensino. Ante a pesquisa realizada estes recursos foram mencionados quando se perguntou sobre a utilização de *outros recursos* não identificados na pesquisa. Assim, percebe-se que os professores utilizam este recurso, pois, além da mobilidade que traz, os professores conseguem planejar, fora do ambiente/sala de informática, suas aulas, sem precisar agendar uma aula inteira, mas sim, apenas o recurso para planejamento.

Diante da coleta de dados, aqui apresentada, um dos itens também solicitava a opinião do educador em relação à utilização das mídias e o processo ensino-aprendizagem. Neste aspecto registra-se a opinião do professor do Ambiente Informatizado da EMEF Calil Miguel Allem:

As mídias estão cada vez mais alcançando espaços na vida dos seres humanos, por sua vez conquistando nossos educandos, vejo que estamos cada vez mais inserindo as TIC's nas escolas, e porque não tirar proveito disso para nossas aulas? Em minha opinião educação e mídias caminham juntas para uma prática pedagógica que favorecem educadores e educandos.

Deste modo, é possível compreender que existe a necessidade do educador abrir espaços para a utilização das mídias na sala de aula, pois os educandos estão cada vez mais inseridos no mundo das tecnologias.

No âmbito geral, a partir da pesquisa realizada, destaca-se a manifestação da professora de Matemática da EMEF Barão de Santo Ângelo, quando afirma que, *“acho muito importante a utilização das mídias porque além de ser um recurso na construção da aprendizagem proporciona aulas interessantes e diversificadas, claro que se utilizado de forma correta”*. Dentre os vinte e nove professores entrevistados, todos acreditam que as mídias tecnológicas são importantes para o processo ensino aprendizagem, desta pesquisa seis professores disseram utilizar além dos recursos apontados, o *data show* e, um professor disse não utilizar nenhum dos recursos apontados na pesquisa. No entanto, este docente não justificou a não utilização dos recursos

Em relação à utilização das mídias e o processo de ensino-aprendizagem, a professora de Língua Portuguesa da EMEF Barão de Santo Ângelo manifesta-se dizendo que *“acho que é imprescindível o seu uso, temos que renovar, para melhorar a cada dia. Percebo que a partir do momento que comecei a usar [as mídias] o meu trabalho em sala de aula melhorou muito”*.

Impossível negar que o avanço tecnológico foi significativo para o acesso a informação e conseqüentemente ao conhecimento. Nesse aspecto a educação não pode ficar inerte neste espaço, pois inserir novas possibilidades de acesso a aprendizagem é construir novas leituras e conseqüentemente novos significados. Assim, destaca-se a manifestação do professor de Geografia da EMEF Luiz de Oliveira *“as mídias foram utilizadas primeiramente nos EUA, no entanto, hoje eles chegaram a conclusão de que são boas ferramentas, mas como auxiliaadoras, o mais importante é a criatividade e o senso crítico”*. Neste aspecto entra o papel do educador enquanto mediador para realizar a interlocução deste novo processo de interação e conhecimento. O conhecimento diante das tecnologias não é mais linear, ele ganha novas dimensões, assim, exige dos educadores também mudança de postura em sala de aula, com planejamentos que possam criar condições que favoreçam a aprendizagem.

Diante da pesquisa, conforme visto na Figura 3, o DVD lidera a utilização enquanto recurso pedagógico, superando o ambiente informatizado, pois os filmes são considerados importantes aliados como forma de leitura e análise crítica, mediante as respostas apontadas pelos respectivos educadores. No entanto, esta atividade denota ser uma atividade mais cômoda, pois a utilização da internet, ou ambiente informatizado, exige um planejamento mais elaborado, conseqüentemente mais desafiador.

Em segundo lugar encontram-se os ambientes informatizados que são muito utilizados para a pesquisa na web e também para a utilização de softwares educativos. De acordo com os coordenadores dos ambientes informatizados, os educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental, utilizam mais o referido espaço, pois exploram softwares educativos voltados à alfabetização e a linguagem. No entanto, na sua maioria, estes são oferecidos pelos próprios responsáveis, que pesquisam e buscam auxiliar estes educadores, usando softwares livres. Assim,

observa-se que, na sua maioria estes educadores não se apropriam do ambiente informatizado, percebe-se, ainda alguma insegurança, ou acomodação por parte dos mesmos. Pois existe alguém que busca por eles, ainda que parta de um planejamento entre ambos os educadores, assim, geralmente, quem traz a sugestão ou o próprio recurso a ser explorado é o coordenador do ambiente informatizado.

Esta realidade foi detectada também na pesquisa realizada, conforme ilustrado na Figura 3, na qual se constatou que os educadores, na sua maioria, utilizam o ambiente informatizado, somente para pesquisa, e geralmente, quando nele a internet não está acessível, existe a negativa para a sua utilização, conforme registro do coordenador. Retrata-se neste caso, ainda acomodação, e talvez insegurança, por falta de conhecimento, por parte de alguns educadores.

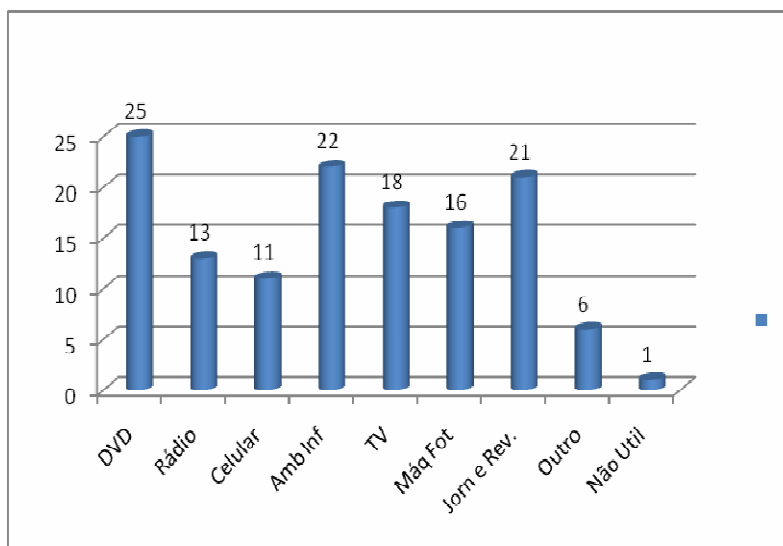


Figura 3: Recursos utilizados pelos educadores em suas aulas

Importante enfatizar também, a utilização de jornais e revistas que ficou em terceiro lugar enquanto recurso pedagógico, os quais são utilizados também como fonte de pesquisa e como produção de materiais educativos, ou seja, estes recursos são utilizados para que os educandos possam ampliar seus conceitos a partir da informação recebida.

Desse modo, percebe-se que diante da pesquisa realizada as ferramentas destacadas foram DVD, a exploração do vídeo e o ambiente informatizado. Enquanto o DVD denota, ainda, a mensagem de transmissão e recepção de informação, ou seja, pode na utilização do mesmo existir certa acomodação ou falta

de conhecimento para explorar estes recursos. Na pesquisa houve apenas um professor que destacou a produção de vídeo, sendo esta, uma possibilidade do aluno criar e elaborar novos conceitos. Enquanto isso, no ambiente informatizado a pesquisa on-line teve destaque, mas não houve registro da utilização de blogs, fotoblogs, ou elaboração de interfaces com os educandos, tampouco uma proposta de interação e criação explorando assim, com mais ênfase os recursos oferecidos.

Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de oferecer a estes educadores uma reflexão e auto-avaliação a respeito da utilização dos recursos tecnológicos oferecidos pela mantenedora, urge a necessidade de mudança de conceitos que levarão certamente à mudança no processo ensino-aprendizagem.

4. PROPOSTA DO TRABALHO

A partir da proposta realizada nas escolas EMEF Barão de Santo Ângelo, EMEF Calil Miguel Allem, EMEF Luiz de Oliveira e EMEF José Antônio da Silva, pretendeu-se apresentar aos educadores da rede municipal de educação os dados levantados com a presente pesquisa, e, com isso, organizar encontros com os professores dos ambientes informatizados e supervisoras escolares, com a proposta de explorar este importante recurso que é oferecido.

Em função disso, foi possível elaborar uma interface com os educadores, possibilitando a análise dos recursos explorados no ambiente informatizado, pois se está em novos tempos, em função da rapidez das informações, da velocidade com que a sociedade pode se comunicar. A escola não pode ficar fora desses avanços e, dessa forma, é fundamental para o desenvolvimento escolar, inserir-se nesse processo de inovação tecnológica.

Este trabalho se propôs identificar a relação dos professores da rede municipal de educação com as mídias educativas e como estas estão colaborando para o processo de ensino e aprendizagem. A partir da pesquisa realizada ficou constatado que dezenove professores, em questão possuem conhecimento e utilizam as mídias tecnológicas no processo de ensino aprendizagem, pois as mídias estão cada vez mais alcançando espaços na sociedade e no espaço pedagógico, assim, cabe ao educador procurar inovar e tornar suas aulas prazerosas e buscar

por novas metodologias que aprimorem e deem significados ao processo de ensino aprendizagem. Destaque para a manifestação da professora de Turismo da EMEF Luiz de Oliveira:

Apesar de, ainda possuir algum tipo de receio em utilizar muitos equipamentos de mídias (atuais) acredito que a educação no futuro, só poderá romper as barreiras, que nós, professores atuais, estamos vivenciando em nossas salas de aula, quando pudermos utilizar essas, com segurança e com planejamento interdisciplinar real, pois já é sabido que fazemos parte de uma rede mundial e, portanto não podemos ficar alheios a esta!

Desse modo, constatou-se que o ambiente informatizado poderia ser mais bem explorado, pois os educadores utilizam este recurso com o enfoque direcionado para a pesquisa na web. O ambiente informatizado nos traz inúmeras possibilidades a explorar, enquanto espaço de inclusão digital, pois se pode elaborar aulas via *webquest, fotologs, blogs, software* educativo, interfaces, e-mails, etc. A importância destes recursos enquanto espaço de interatividade, que também utilizam a linguagem visual enriquecendo, desse modo, as trocas e o contexto da sala de aula.

4.1 NOVAS POSSIBILIDADES A EXPLORAR

Tendo por base a pesquisa realizada, os educadores entrevistados utilizam as mídias educativas, ou seja, exploram alguns recursos, mas o ambiente informatizado ainda é pouco explorado, enquanto espaço para construção do conhecimento, pois somente é utilizado como fonte de pesquisa. No caso, o educador ainda entra no ambiente buscando somente a internet. Sabe-se que este também é um importante instrumento de pesquisa, mas que pode ser mais bem empreendido. Considerando que existem diversos cursos que qualificam os profissionais para o uso das mídias a favor da educação, é preciso que os professores busquem essa formação e que aprimorem suas aulas, inserindo assim, recursos tecnológicos que, podem auxiliar na aula, tornando-a mais dinâmica e interessante aos alunos. Nesse âmbito, Freire (2011), apresenta que,

Em todo homem existe um ímpeto criador. O ímpeto de criar nasce da inconclusão do homem. A educação é mais autêntica quanto mais desenvolve este ímpeto ontológico de criar. A educação deve ser

desinibidora e não restritiva. É necessário darmos oportunidade para que os educandos sejam eles mesmos. (FREIRE, 2011, p.32)

Assim busca-se em parceria com o coordenador do ambiente informatizado, criar estratégias, através dos encontros de formação continuada para que os educadores conheçam as múltiplas possibilidades do mesmo. E, desse modo permitir que eles possam apreciar e criar estratégias pedagógicas com apoio desse recurso que, juntamente com a internet, abre infinitos caminhos à educação, se bem explorados.

Nesse aspecto pode-se possibilitar a exploração de *blogs*, *weblogs*, *fatologs* entre outros, pois os educadores estão receptivos e acreditam na proposta de que mídias educativas e o conhecimento caminham juntos para o sucesso do ensino aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da proposta apresentada e realizada com os professores das escolas municipais do município de Balneário Pinhal, RS, pretendeu-se criar um espaço para avaliar e analisar com os educadores os dados levantados na presente pesquisa. É importante criar e oportunizar espaços para o acesso e a exploração dos diversos tipos de mídias que se pode utilizar via ambiente informatizado, em parceria com o trabalho dos educadores das instituições de ensino. Dar ênfase aos trabalhos desenvolvidos significa também colaborar com a auto-estima dos sujeitos envolvidos neste contexto.

A integração e interação entre os educadores da instituição escolar possibilitam a valorização e a aproximação entre ambos, possibilitando momentos de reflexão nos quais todos possam se comprometer com o processo ensino-aprendizagem e conseqüentemente com a qualidade da educação.

Nessa perspectiva, os professores da rede municipal de educação explorarão as mídias tecnológicas, podendo-se ampliar as múltiplas possibilidades no contexto do ambiente informatizado. Desse modo, criar espaços para viabilizar esta leitura e releitura dos espaços educativos é compromisso da mantenedora em parceria com os educadores, pois o presente trabalho dá subsídios para articular esta proposta de

modo sistematizado, a partir de uma formação continuada, ou seja, os professores poderão explorar os recursos e pensar de que maneira poderão oferecer aulas significativas e prazerosas para os educandos.

Pois nesta proposta os educadores estarão no papel de educandos, aprendendo um novo conhecimento para aprimorar as suas aulas, buscando assim, que seus alunos se interessem mais pelas aulas, a partir da inserção das mídias no contexto pedagógico com compromisso e responsabilidade.

Em síntese, o educador tem papel fundamental para que o aluno possa desenvolver o senso crítico através dos conteúdos desenvolvidos no contexto da sala de aula e ampliar este conhecimento para sua vida, através da ação e reflexão sobre o próprio processo do conhecimento, assim, estará cumprindo o seu papel na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSMANN, H. **Reencantar a Educação**: Rumo à Sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Paz e Terra, São Paulo, SP, 2011.

HAAG, G. PASSERINO L, HENRIQUE, M. **A tecnologia, a arte e a humanização do ensino**. Revista Caesura, Nº 14, Canoas: ULBRA, Pró Reitoria Acadêmica, 1999/1 p. 79-88.

KOMESU, Fabiana. **O autor e o leitor no hipertexto**, Instituto de Estudos da Linguagem – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2005/4publica-estudos-2005-pdfs/o-autor-e-oleitor-407.pdf?SQMSESSID=a38ffc79c82bcbe561e1c641326fd16c>

LÜCK, Heloisa. **Ação Integrada**: Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Petrópolis: editora Vozes, 2002.

ROSA, Sanny S. da. **Construtivismo e Mudança**. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves. **Relações de poder no cotidiano Escolar**. Campinas: Editora Papirus, 1995.

REZENDE, Flavia. **As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista**. Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, UFRJ Disponível em: <<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/13/45BuscaWeb>>. Acesso em Setembro de 2011.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

VIEIRA, EDUARDO. **Os Bastidores da Internet no Brasil: As histórias de Sucesso e Fracasso que marcaram a Web brasileira**. Barueri, SP: Manole, 2003.

WOOD JR Thomaz. Os perigos da internet. **Revista Educação**, Editora Segmento, 2011.